

## EMULSÕES COM PRÓPOLIS DE ABELHA NATIVAS DA CATINGA COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA: UMA PESQUISA NA LITERATURA

<sup>1</sup> António Wanga Muteka, <sup>2</sup> Marcelo Vítor de Paiva Amorim

<sup>1</sup> Graduando em Farmácia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB; <sup>2</sup> Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

**Eixo temático:** Temas transversais 2

**E-mail do autor correspondente:** mutekaomoge@gmail.com<sup>1</sup>

As emulsões contendo própolis de abelhas nativas da Caatinga representam um sistema promissor devido à presença de compostos bioativos, como flavonoides e ácidos fenólicos, conhecidos por suas propriedades antimicrobianas e antioxidantes. A composição da própolis varia conforme a flora local e já demonstrou eficácia contra microrganismos como *Staphylococcus aureus* e *Salmonella* spp. Apesar de ser um bioma frequentemente negligenciado, a Caatinga possui grande potencial para a exploração sustentável de produtos apícolas. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática na literatura sobre emulsões formuladas com própolis de abelhas nativas da Caatinga, com foco na sua atividade antimicrobiana. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica com base em artigos publicados entre 2010 e 2023 no Google Acadêmico, utilizando os descritores: *própolis da Caatinga*, *atividade antimicrobiana da própolis*, *própolis de abelhas nativas*, além de suas versões em inglês. Inicialmente, foram identificados 16 artigos, dos quais 9 atenderam aos critérios de inclusão, que consideraram estudos sobre a atividade antimicrobiana, composição química e aplicações terapêuticas da própolis da Caatinga. Foram excluídos trabalhos fora do período analisado, focados em outras regiões ou espécies de abelhas, além de artigos duplicados ou indisponíveis na íntegra. Os resultados evidenciaram que a própolis da Caatinga apresenta significativa atividade antimicrobiana, especialmente contra cepas bacterianas resistentes. Além disso, a incorporação em emulsões pode potencializar sua eficácia e estabilidade em aplicações farmacológicas. Conclui-se que a própolis da Caatinga tem alto potencial terapêutico, mas são necessários mais estudos para validar suas propriedades, otimizar formulações e compreender melhor seus mecanismos de ação.

**Palavras-chave:** Própolis, Emulsões, antimicrobiana.